

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 20, Parte 1

2 Reis 6-8, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Olá, continuamos nosso estudo dos livros de Reis. Estamos em 2 Reis. Estivemos observando durante as últimas sessões os ministérios de Elias e Eliseu enquanto eles combatiam a prevalência da adoração de Baal no reino do norte de Israel e enquanto procuravam manter o ministério, a prevalência, o poder, a glória de Yahweh. .

E continuamos hoje com um estudo do ministério de libertação contínuo de Eliseu. Isso está nos capítulos 6 e 7 e nos primeiros versículos do capítulo 8.

Vamos orar enquanto começamos. Pai Celestial, agradecemos porque toda a história está sob seu comando.

Agradecemos porque todas as coisas que ocorrem não são uma surpresa para vocês. Obrigado por você ver todo o tempo. Obrigado por estar trabalhando, trabalhando para curar, trabalhando para redimir, trabalhando para entregar.

Obrigado. Sua intenção é nos abençoar se cumprirmos apenas as condições mais básicas. E quando olhamos para trás na história humana, vemos que é esse o caso. Obrigado.

Ajude-nos agora enquanto olhamos para o seu livro. Pelo poder do Espírito Santo, vamos compreender mais profundamente, mais plenamente e mais vivamente o que você tem a nos dizer. Que estas não sejam apenas palavras numa página, mas que sejam palavras de fogo escritas nos nossos corações. Em seu nome oramos com ações de graças, Amém.

No final da última sessão, vimos como as escrituras dizem que os sírios cessaram os seus ataques a Israel.

Isso foi no capítulo 6, versículo 23. Agora, no capítulo 6, versículo 24, lemos que Ben-Hadade, rei da Síria, mobilizou todo o seu exército e marchou e sitiou Samaria. Então, não sabemos. Isso é porque um ano se passou ou mais? Ou estamos lidando com materiais que estão em ordem teológica e não cronológica? Meu palpite é que, na verdade, o que a passagem anterior dizia era que não havia mais invasores, o ataque a este lugar e o ataque àquele lugar.

Mas agora Ben-Hadad decidiu que vai tentar capturar a capital de Israel e acabar com tudo. Então ele vem e estabelece o cerco. A mesma coisa aconteceu antes de Acabe.

E aqui está de novo. E um cerco a uma cidade foi uma experiência terrível, terrível. Normalmente, as cidades tinham um abastecimento adequado de água, o que era absolutamente essencial.

Mas, mais cedo ou mais tarde, se o cerco continuasse por algum tempo, a comida acabaria. E essa é a imagem que vemos aqui. Então nos disseram que uma cabeça de burro foi vendida por 80 shekels.

Agora, lemos no livro de Levítico que um escravo foi vendido por 50 siclos. E sabemos pelo livro de Oséias que Oséias comprou sua esposa de volta no bloco de escravos por 15 siclos. Mas aqui, a cabeça de um burro vale 80 siclos.

Então, vemos algo da tragédia que está ocorrendo aqui. O rei está andando na parede e é abordado por uma mulher, que lhe pede para ajudá-la. Sua resposta no versículo 27 é muito interessante.

Se o Senhor não o ajudar, onde posso conseguir ajuda para você? Da eira? Do lagar? Uma palavra de desespero. Vimos isso anteriormente no capítulo 3, quando este rei, Jeorão, disse: bem, já que estamos fora da água, obviamente foi Deus quem nos trouxe aqui para nos destruir. Veremos um tipo de atitude semelhante mais tarde.

Onde é que isso veio? Por que presumimos que Deus está querendo nos pegar? Na minha experiência, é resultado do pecado. Quando o pecado me separa de Deus, é muito fácil para o inimigo sussurrar e dizer: sim, ele está atrás de você. Ele quer tornar sua vida difícil.

Ele quer dificultar as coisas para você. Mas quando nosso relacionamento com ele é completo, bom e limpo, sabemos que ele não quer nos pegar. Ele está pronto para nos abençoar.

Ele não quer tornar nossa vida difícil. Ele quer tornar tudo mais fácil. Ele está do nosso lado.

Mas é quando o pecado entra e nos separa dele que é provável que digamos: ah, ele está querendo me pegar. Sim, essas coisas ruins aconteceram comigo porque ele está atrás de mim. Isso é o diabo falando.

E ele está conversando aqui com este rei. A mulher lhe conta uma história terrível. Nós dois, eu e meu vizinho, combinamos de comer nossos filhos.

E então, comemos o meu, mas agora ela escondeu o dela de mim. Me ajude. Isso te lembra alguma coisa? Isso te lembra a história de Salomão e das duas prostitutas? Eu acho que é intencional.

Aí você vê a sabedoria dada por Deus para lidar com o problema. Aqui, diz o rei, não posso fazer nada a respeito. Acho que vemos aqui entre 1 Reis 11 e 2 Reis 6 que estamos vendo um declínio trágico como resultado do pecado de Salomão e de tudo o que se seguiu desde aquela época.

Quando o rei ouviu as palavras da mulher, versículo 30, rasgou as suas vestes. Enquanto ele caminhava ao longo do muro, as pessoas olharam e viram que por baixo das suas vestes ele tinha um pano de saco sobre o corpo. Hum.

Sacos de estopa. Muitas vezes isso é um sinal de arrependimento, mas suas próximas palavras não são as palavras de um pecador arrependido. Ele disse, que Deus trate comigo, mesmo que seja tão severamente.

Aqui está um juramento. Ele está xingando. Que Deus me amaldiçoe se a cabeça do filho de Eliseu, Shaphat, permanecer em seus ombros hoje.

O que? O que? A culpa é de Eliseu. Isso não é interessante? Quantas vezes, quando estamos em apuros, procuramos alguém para culpar. Bem, Jehoram, talvez a culpa seja sua.

Talvez você não tenha sido fiel a Yahweh como deveria. Não, não, a culpa é de Eliseu. O que Eliseu tem a ver com tudo isso? De qualquer forma, foi Ben-Hadad quem veio e os sitiou, mas aí está.

Aí está. A culpa é dela. A culpa é deles.

É culpa dele. Deixa para lá. Nunca é o lugar para eu cair de cara no chão e dizer: Senhor, sou eu? E ouvir a voz dele dizendo, sim, na verdade, é.

O que eu preciso fazer? Mas com que facilidade culpamos outra pessoa pelo problema? Agora, Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele. O rei enviou um mensageiro à frente.

Mas antes de ele chegar, Eliseu disse aos anciãos, vocês não veem como esse assassino está mandando alguém para cortar minha cabeça? Anos antes, Acazias teve a mesma reação quando enviou Belzebu, o deus das moscas, à cidade filisteia de Ecrum para perguntar se seu filho sobreviveria. Elias encontrou seus mensageiros e disse: Não há deus em Israel que você tenha que ir a um país estrangeiro para consultar? E qual foi a reação de Acazias? Mate Elias. Capture-o.

Mate ele. Não queremos ouvir a palavra de Deus quando vivemos desafiando-o, queremos? Não queremos que a verdadeira receita seja escrita para nós. Queremos culpar outra pessoa.

Queremos culpar a Deus pelos nossos problemas. Quando o mensageiro chegar, feche a porta, segure-a contra ele. Não é esse o som dos passos de seu mestre atrás dele? Sim.

Você não quer mexer com quem sabe o que você está fazendo antes de fazê-lo. Mas de alguma forma, essas pessoas nunca entenderam essa imagem. Se você vai matar Eliseu, Eliseu sabe que você vai matá-lo.

E Eliseu pode fazer algo a respeito. Enquanto ele falava com eles, o mensageiro desceu até ele. Agora, observe que mudamos de marcha aqui.

O rei disse, agora, acho que isso foi algo que o rei disse a si mesmo. Mas pode ser algo que ele disse ao mensageiro para lhe contar. Não sabemos bem.

O rei disse, aqui está de novo. Este desastre vem do Senhor. Por que devo esperar mais pelo Senhor? Agora, se você esteve comigo durante toda esta sessão, ou grupo de sessões, de estudo, você sabe algo que eu disse repetidas vezes: em hebraico, a palavra esperar é sinônimo de confiança. Então, o que ele está dizendo? Este desastre vem do Senhor.

Então, por que eu deveria confiar nele para me salvar? Aqui novamente, você vê, Yahweh está querendo me pegar. Então, não vou confiar nele para me livrar. Ben-Hadad está aqui sitiando a nossa cidade, colocando-nos nesta situação terrível, terrível.

Porque Yahweh o enviou. Então, não vou confiar em Yahweh. Amigos, precisamos pensar em como lidar com esse tipo de situação.

A Bíblia não nos diz que Yahweh enviou Ben-Hadad. Ele pode ter, mas a Bíblia não nos diz isso.

Diz simplesmente que Ben-Hadad decidiu atacar agressivamente o seu vizinho. Então esse é o número um. Não tenha muita certeza, quando as dificuldades surgirem, de que Deus as enviou.

Mas eu já disse antes e quero repetir: nada nos acontece que não nos chegue com a permissão de Yahweh. Yahweh não está sentado no céu dizendo, oh, que coisa, olhe só. Ah, eu não esperava que eles fizessem isso.

Bem, agora me pergunto como eles vão sair dessa. Não não. Por outro lado, não devemos pensar que Deus diz que Oswald precisa de um braço quebrado.

Vou quebrar o braço dele por ele. Esse não é o nosso Deus. Quando tivermos problemas, em primeiro lugar, não culpemos automaticamente a Deus por isso.

Mas, em segundo lugar, saiba que se isso aconteceu com você, aconteceu com a permissão dele e ele pode ajudá-lo. Então, Joram está dizendo, bem, Yahweh enviou Ben-Hadad, e eu não vou mais confiar em Yahweh. Bem, espere um minuto.

Se Yahweh o enviasse, qual seria o seu propósito? Bem, o propósito dele era nos destruir. Não não não. O propósito de Deus nunca é nos destruir.

Seu propósito é nos purificar, nos refinar, nos levar ao arrependimento, nos transformar. Sim, este é o momento. Senhor, se você enviou este homem contra nós, se você enviou esse problema, então, Senhor, como você quer nos libertar? Como você quer trabalhar em nossas vidas? Como você deseja nos levar ao arrependimento e à mudança? Mas isso nunca passou pela cabeça dele.

Mate o mensageiro. Você já esteve lá? Você está aí? Você está em apuros? Não culpe Yahweh. Confie nele que, quer ele tenha causado ou permitido, ele pode ajudá-lo a superar isso. Se você quiser, volte para ele. Permita que ele lhe dê a receita para sua condição e permita que você entre nas terras altas da nova vida. Foi por isso que Jesus veio.

Para que o poder de Deus não tivesse limites em nossas vidas. Então, respondeu Eliseu, ouça a palavra do Senhor. Este é o capítulo sete, versículo um.

Assim diz o Senhor: amanhã, a esta hora, um mar da melhor farinha será vendido por um siclo. Pense em um alqueire e dois alqueires de cevada por um siclo na porta de Samaria. E agora vemos de quem o rei se cercou.

O oficial em cujo braço o rei se apoiava disse ao homem de Deus: olha, mesmo que Yahweh abrisse as comportas do céu, o que ele não faria, é claro, porque ele quer nos pegar, isso poderia acontecer? Você verá com seus próprios olhos, respondeu Eliseu, mas não comerá nada disso. Oh meu Deus. Quando Deus faz uma promessa para você, acredite, não questione.

Quando Deus oferece a você sua nova vida, ah, aceite-a. Você diz que ele não poderia fazer isso. Isso não é possível.

Minha vida é uma bagunça. Estou em ruínas. Deus não poderia fazer isso.

Oh, amigos, ele pode. Ele pode. Ao longo dos milênios, as histórias sobre as maneiras pelas quais Deus tomou vidas quebradas e arruinadas e as restaurou são inúmeras.

Acredite nele. Oh, Yahweh não poderia fazer isso. Sim, ele poderia. Acredite.